

CO-002 - (20SPP-9648) - MONITORIZAÇÃO DE CO₂ NAS POLISSONOGRAMAS EM IDADE PEDIÁTRICA

Joana Carvalho¹; Jorge Rodrigues²; Núria Madureira³

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde de Matosinhos; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu; 3 - Laboratório de Sono e Ventilação, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

A Associação Americana de Medicina do Sono (AASM) considera a monitorização de CO₂ obrigatória nas polissonografias (PSG) em pediatria. A sua utilização apresenta várias limitações.

Metodologia

Análise das PSG efetuadas entre janeiro/2017 e junho/2019 num hospital nível 3. Parâmetros: monitorização de TcCO₂ (capnógrafo TCM4 Radiometer®), resultado PSG, idade e diagnóstico principal. Utilizaram-se os critérios da AASM na análise de PSG. Definições: síndrome de resistência vias aéreas superiores (SRVAS) se índice *derespiratory event related arousals* > 1; síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) se índice apneia-hipopneia > 1; hipoventilação se TcCO₂ > 50 mmHg em > 25% do tempo total de sono (TTS) e hipoventilação central (HC) se índice de apneias centrais > 3.

Resultados

Realizaram-se 345 PSG, 44% com monitorização de TcCO₂, excluídos 6 por baixa eficiência, correspondendo o grupo em análise a 145 PSG. A mediana de idade foi 10 anos, identificou-se fator de risco para perturbação respiratória do sono (FR-PRS) em 68% (doença neuromuscular 22%, obesidade 16%, displasia óssea 12%, síndromes 12%, malformação crânio-facial 3%, outros 3%). Os resultados foram: sem compromisso respiratório 40%, HC 1%, SRVAS 19%, SAOS 36% e hipoventilação 5%. Nos casos com hipoventilação (7), em 6 havia FR-PRS: doença neuromuscular (3), obesidade (2), síndromes (1). Naqueles com SAOS (51), identificou-se também hipoventilação em 4, todos com FR-PRS. Na amostra estudada, a monitorização de TcCO₂ condicionou o resultado final da PRS em apenas 4% dos casos, a maioria com FR-PRS identificados.

Conclusões

O diminuto impacto da monitorização de TcCO₂ leva a questionar a utilização obrigatória deste parâmetro em idade pediátrica, salientando-se a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave : Monitorização de CO₂, Polissonografias